



PROExC
PRÓ-REITORIA
DE EXTENSÃO E CULTURA

PROJETO DE EXTENSÃO
ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

Saúde digital: o uso de ferramentas eletrônicas para melhoria da qualidade e governança dos serviços de saúde bucal

2022-01 - EDITAL DE CREDENCIAMENTO DE AÇÕES DE EXTENSÃO NAS MODALIDADES PROGRAMA, PROJETO, CURSO, EVENTO E SERVIÇO

COORDENADOR(A): Nilcema Figueiredo - Docente

E-MAIL: nilcema.figueiredo@ufpe.br

UNIDADE GERAL: CCM

UNIDADE DE ORIGEM: MedSocial

INÍCIO DO PROJETO: 8/1/2022 FIM DO PROJETO: 12/30/2023

CARGA HORÁRIA:

LOCAL DE REALIZAÇÃO: Laboratório de Gestão da Informação em Saúde Bucal /Núcleo de Integração Ensino e Serviço / Centro Colaborador do Ministério da Saúde / NIES/LABGISB/CECOL/ UFPE Laboratório à Gestão da Informação de Saúde Bucal do Centro Colaborador de Vigilância em Saúde Bucal – LABGISB/CECOL/UFPE, será o local para operacionalização desta pesquisa (com mais de 30 computadores conectados à rede) caráter presencial quando for viável, que também têm outras atribuições, pois é espaço de desenvolvimento de ações de indução à pesquisa, ensino e extensão, voltada especificamente ao fortalecimento à saúde bucal coletiva. Porém o projeto poderá ser desenvolvido em caráter remoto em função do contexto de isolamento social, estabelecendo reuniões virtuais de monitoramento das tarefas atribuídas pelo plano de execução do Projeto

OBSERVAÇÃO:

RESUMO: Frente ao cenário atual, a gestão pública tem vivido desafios quanto a governança dos serviços à tomada de decisão ágil e oportuna, pautada na evidência científica, possibilitando melhoria de qualidade e promoção de saúde. A inovação em saúde digital pode ser solução. Este projeto objetiva implementar o desenvolvimento de ferramentas tecnológicas para avaliação de serviços de atenção primária e secundária em saúde bucal baseados nos instrumentos avaliativos do Programa de Melhoria de Acesso e Qualidade (PMAQ); e, ferramenta para realização Levantamentos Epidemiológicos em Saúde Bucal (SB2010) para Vigilância em Saúde nos territórios e melhoria da governança em saúde. Far-se-ão também investigações ao público alvo com fins de medir a usabilidade e aperfeiçoamento das ferramentas. A equipe de trabalho será de docentes; discentes; e, mestrandos/mestres da área de Saúde Coletiva e Ciência da Computação. Constituir-se-á rede colaborativa com diversos atores sociais (gestores, gerentes, profissionais e usuários) dos serviços odontológicos. As atividades presenciais serão realizadas no Laboratório de Gestão da Informação em Saúde Bucal e/ou remotamente em plataformas digitais. Espera-se promover inovação em Saúde Bucal através do desenvolvimento, implementação e uso de ferramentas eletrônicas que possam auxiliar a governança em saúde bucal.